

## ~BIXBITE~ - RAYDER

Em meu quarto vazio frio e escuro com apenas aquele capacete de realidade virtual em minha frente, eu já havia desistido de tudo... seria muito mais fácil se eu de fato desaparecesse como uma sombra, sem deixar rastros e sem precisar se preocupar em lutar pelo amanhã.

Eu ainda olho para aquela medalha de bronze que recebi, mas não como um prêmio e sim como uma cicatriz de derrota por ter lutado ao lado de um time que sequer tentou seu máximo para vencer, as pessoas que desistem são os piores tipos de jogadores, e se não pretendem vencer espero que também não pretendam competir como um time, e infelizmente essa "Cicatriz" que tenho em minha mente me faz duvidar de mim mesmo se deveria sequer jogar naquela arena mais uma vez.

Não é mais fácil usar esse console

Não é mais fácil sequer levanta-lo

Está tudo pesado demais para mim

Pesado demais para jogar

Pesado demais para recuperar minha determinação

Um dia em que normalmente seria mais uma das minhas rotinas de treino na arena eu sequer consegui logar no BIXBITE, eu já estava em meu limite e não sabia mais o que fazer e devo ser rápido em minha decisão pois os benefícios financeiros que os jogadores acima dos 1600 recebem são apenas para aqueles que jogam, e caso o jogador fique 7 dias inativo irá receber uma notificação que vai reduzir os pontos em um valor de 50 por dia, após 14 dias Inativo o Ranking é retirado de forma imediata forçando com que o jogador refaça suas primeiras dez partidas(MD10) novamente.

E logo dez dias se passaram em um piscar de olhos e meus pontos foram reduzidos para 1521, os benefícios como um jogador profissional haviam sido cortados e mais uma vez abandonado, porém sem nada e foi aí que percebi que deveria simplesmente desistir disso e viver uma vida normal mais uma vez apenas mais uma chance de viver sem estresse... para mim é importante competir em alto nível e jogar para vencer, porém quando alguém do mesmo time não tem a mesma determinação e ainda quer "Competir" com uma mentalidade fraca e sem determinação nenhuma para vencer, eu sou aquele que saí mais ferido quando a alma dos fracos pertencem ao mesmo time que estou.

— Já que tudo acabou e meu nome não está mais na lista dos profissionais, está na hora de conseguir um emprego.

Pensou Rayder com os punhos fechados e expressão totalmente cabisbaixa como alguém que ainda estivesse com raiva por ter desistido, mas mesmo assim optou por isso como se fosse a única saída.

Na rua e com um panfleto em mãos Rayder observa o papel escrito “Contratamos ajudantes Cafeteria ShuviKatzé” e em frente aquele estabelecimento ele logo entra para entregar seu currículo e conseguir sua vaga de emprego.

No balcão do local estava Vita, Rein e Nakar discutindo:

— Precisamos de 5 ativos e 2 reservas para participar do Internacional

— Vai ser difícil conseguir alguém com habilidade e livre em um tempo tão curto assim

E no mesmo momento Vita acenando de forma positiva com a cabeça responde:

— Concordo.

Alguns segundos depois aquela clássica porta de vidro e madeira se fecha sozinha fazendo um pequeno rangido e todos os três que estavam naquele balcão observam Rayder entrando no estabelecimento.

E no mesmo instante eles já haviam obtido a resposta para um de seus novos membros, e sem pensar duas vezes Nakar pergunta:

— Você é o Shadow One do último campeonato? Só gostaria de confirmar porque acho que estou vendo coisas.

Com um olhar e expressão de morto totalmente desgastado mentalmente ele responde:

— Sim, mas estou aqui a procura de...

Sem mais palavras e congelado ele fecha seus punhos e pensa muito bem entre as suas escolhas de “Um time” e “Um Emprego”.

Rayder é alguém que estava decidido a não jogar mas para não passar pelos mesmos problemas de ficar em um time sem determinação novamente, porém desta vez e mesmo com o desespero e abandonando o próprio espírito de luta ele ainda pensava em uma chance... de voltar a jogar.

— ... de um emprego

E no mesmo momento Nakar com um leve sorriso se levanta e o responde:

— Então você veio ao lugar certo

E ele caminha em direção a Rayder ainda na entrada do local e toma o panfleto da cafeteria de sua mão.

— Bem-vindo ao nosso time, pois um jogador profissional também recebe para jogar certo?

Um pouco surpreso, mas também desconfiado Rayder logo pergunta:

— Parece que você já está alguns passos na frente, não é?

— Talvez em cálculos, mas ainda não em Habilidade, e quero muito, mas muito ver a sua sombra retornando para os 1600

Com um leve sorriso devido as surpresas de Nakar ele logo o responde:

— Parece que realmente enferrujei um pouco, desde quando é que um espião controla tudo pelas sombras e eu não.

Rayder suspira e continua

— Shadow One, Entrando no time e pronto para lutar e vencer, para provar que aqueles que desistiram estão errados.

Sendo empurrado para dentro do estabelecimento por Nakar eles continuam a sua conversa

— Parece que estamos com sorte, agora resta apenas um membro.

E observando com bastante atenção o rosto de Rayder, Vita logo pergunta:

— Não tem como tirar esse rosto de morto? Já basta ter o Rein em nosso time que já é praticamente um morto

— Não tão morto assim já consigo andar sem muletas

Responde Rein sorrindo e ainda com o reforço de exoesqueleto em suas pernas.

“Então essa é forma de agir neste time... Já consigo perceber que em relação de um membro com outro membro da equipe, todos são como um livro aberto sem esconder nada, um tipo de time completamente diferente do que tive durante o campeonato”

— Hmm... de fato essa sua expressão precisa mudar prefere tirar as fotos de perfil do time assim?

— Não posso fazer nada, nasci assim e ...

Rayder coloca uma das mãos sobre seu próprio rosto e diz:

— .... Se eu sorrir tenho certeza de que fica pior.

Vita começa a rir de forma repentina e sem se segurar apoia-se no balcão para continuar rindo, e Nakar fica com uma expressão de dúvida e imaginando se aquilo que aconteceu realmente era algo engraçado ou não, e também no balcão Rein sequer liga para os dois e continua tomando seu cappuccino como se nada tivesse acontecido.

No mesmo instante Nakar recebe uma chamada e com o toque de seu celular ecoando pela cafeteria, de forma rápida antes de atender ele diz:

- acho que vocês três já podem ir se conhecendo vou atender aqui e-
- pode ir, pode ir.

Vita o responde ainda se segurando um pouco com a risada, e Nakar ainda continua a pensar se houve alguma piada ou se ela está ficando louca.

Se retirando e fechando a porta da cafeteria Nakar observa seu celular “Número Desconhecido” e logo atende aquela chamada.

- Alô, Nakar aqui, quem é?
- O Senhor é o dono do veículo M10D092007?
- Sim, qual o problema?
- Preciso que você tire o veículo do local aqui está debaixo de um bueiro que precisa ser concertado.
- E como você conseguiu esse número?
- Em cima Do porta-luvas do carro está seu crachá de trabalho, Senhor.
- Tudo bem, estou indo.

Olhando pelo lado de fora daquela porta de vidro da cafeteria ele acena para os três e saí andando em direção ao final da rua onde está seu veículo, se aproximando de seu veículo e com sua chave em mãos ele abre uma das portas, porém logo percebe que em cima do porta-luvas não havia nenhum crachá e no mesmo momento se lembra que após se livrar de seu trabalho ele também se livrou daquele crachá de trabalho, e os únicos que conheciam essa sua mania de deixar seu cartão de identificação da empresa em cima do porta-luvas de seu carro eram apenas os funcionários da mesma empresa e isso inclui o seu antigo chefe.

Sem sequer piscar de tão rápido Nakar olha para suas costas e no mesmo instante acaba recebendo uma facada um pouco para direita, porém quase que no meio de suas costas e o assassino continua o esfaqueando por mais cerca de três vezes até que em uma das facadas em seu ombro superior esquerdo pelas costas, ele segura a mão do culpado com a faca ainda em suas costas e a aperta com todas suas forças fazendo com que o criminoso largasse a faca, a pessoa que o esfaqueou estava tremendo e obviamente também estava em pânico no

mesmo instante em que ele largou a faca no ombro de Nakar, ele saiu correndo em direção para o outro lado da rua, e com suas últimas forças o Espião retira a faca de suas costas enquanto jorra sangue por todo chão e suas roupas, ele arremessa aquela faca em direção ao criminoso que ainda estava atravessando a rua e o acerta exatamente na cabeça.

Seja por intuição ou simplesmente experiência, ele já sabia que naquelas condições não iria sobreviver e para facilitar as investigações da polícia com o objetivo de proteger aqueles que são próximos dele como seu time e sua família isso era o mínimo a ser feito, ainda vivo e se rastejando pelo chão ele pega seu celular e envia uma mensagem para Rein escrito "RECHT", ainda caído no chão e se arrastando ele simplesmente observa alguém se aproximando à distância e era Rayder correndo em direção a ele, e ainda em suas últimas forças como alguém ainda vivo ele pensa "... Tinha esquecido... Logo agora que você entrou no time... se eu pelo menos ..."

Rayder se aproxima de Nakar, mas não o move para evitar que suas feridas piorem e logo saca seu celular e começa a ligar para uma ambulância, quando no mesmo instante Nakar agarra uma de suas mãos em Rayder e simplesmente diz: "...Droga"

Ainda com seu sangue escorrendo pelo chão como se estivesse em uma poça ali mesmo se apaga a última faísca de vida do Espião, em um cenário que não era nem um pouco diferente das coisas que Rein já havia visto na guerra ele se aproxima andando naquela rua e observa o corpo de Nakar esfaqueado no chão e ao lado de seu veículo aberto, e não muito distante um outro corpo no meio da rua com uma adaga fincada em sua cabeça.

Ainda na cafeteria Vita continua seu trabalho sem ter conhecimento de nada em relação aquilo que aconteceu com Nakar, e Marker um dos vencedores do segundo lugar no campeonato anterior entra no estabelecimento com Aila enquanto a empurra em uma cadeira de rodas.

—Uma mesa para duas pessoas certo? Por aqui, por favor

E ambos os dois clientes são direcionados até uma pequena mesa em frente a vitrine do estabelecimento, sendo atendidos por Vita ela os entrega o menu da cafeteria e aguarda pelo pedido.

Abrindo e Observando com atenção o menu ele faz seu pedido:

— Pode ser esse sorvete de Ovomaltine com café, leite e morango, Dois deles por favor.

— Mais alguma coisa?

Marker observa Aila um pouco corada olhando para a mesa, e logo percebe o que estava faltando.

— E também esse Kit Kaffe com o brinquedo colecionável do Katze Bixbite

No mesmo instante em que ele termina o pedido, Rein e Rayder entram por aquela porta da cafeteria com dois policiais os acompanhando nas costas.

[ 4 HORAS DEPOIS ]

Rayder retorna para sua casa em silêncio e de certa forma em choque, porém sem demonstrar nenhuma expressão, e mais uma vez ele observa o seu console, sem muitas opções do que fazer ele lava seu rosto suspira e inicia seu console e logo se conecta na Arena Bixbite, no passado ele pode ter jogado por habilidade ou diversão que até mesmo se tornou uma profissão porém hoje depois de ter abandonado o Bixbite ele simplesmente joga para esquecer as coisas ou fazer com que pelo menos tenha um pouco mais de calma pois são coisas demais acontecendo uma atrás das outras e simplesmente afundando cada vez mais em um abismo sem fim, onde a única saída para a forma que as coisas continuam piorando pode ser o suicídio.

Retornando suas sombras e aquela arena, mais uma vez ele se torna um jogador de Bixbite.

Após algumas horas em uma delegacia ele e Rein trocam algumas palavras

— Não consigo ficar no time assim... preciso mudar para outro time... para não lembrar mais

— Entendo, mas não se esqueça do fato de que se lembrar daquilo que dói também o torna mais forte, então não esqueça.

Com um olhar firme Rein continua sua resposta:

— E também não desista de jogar porque isso é algo que você fez e nunca mais vai se esquecer, espero ver você no internacional, então até breve.

Retornando para aquela rotina de um jogador profissional Rayder logo recupera seu Ranking para 1607 e também acaba assegurando seu salário mínimo para manter seu treino, e deitado em seu quarto apenas jogando todos os dias ele logo é convidado mais uma vez por um time profissional e na HUD de comunicações em jogo aquele que o convidou é conhecido como Bunny Ray um antigo jogador competitivo de outros jogos e que provavelmente almeja fazer uma estreia no competitivo internacional do Bixbite sem dúvidas alguém preparado com uma determinação para vencer.

“Bunny Ray: A procura de um time? Sou Max da equipe DarkFright e estou solicitando uma batalha de um contra um se possível para testar suas habilidades, aguardo uma resposta o quanto antes”

“Rayder: Podemos jogar agora? ”

“Bunny Ray: Sim, o quanto antes melhor estou em espera na sala customizada”

Mesmo que Rayder acabe não jogando no mesmo time que Rein, Vita no Internacional para evitar problemas em relação a sua estabilidade mental e também não trazer mais problemas para aquele time que Nakar esteve uma vez, ele decidiu seguir com um time diferente, porém com as últimas palavras que Rein o disse ele nunca mais irá esquecer o fato de que ainda pretende jogar naquele time em um futuro distante, assim que recuperar totalmente a sua determinação.

[ShuviKatze]